Otimização da Rota de Coleta de Lixo Através de um Algoritmo Heurístico do Problema do Caixeiro Viajante

Diego Filgueiras Balderrama

Instituto Metrópole Digital - IMD / Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Resumo

A coleta de lixo é um dos mais importantes serviços para a saúde das pessoas

que vivem em determinada região. Dado isso, para minimizar o desperdício de

recursos como combustível, o trajeto realizado pelo caminhão de lixo por um

bairro deve ser o mais otimizado possível e o objetivo deste trabalho é utilizar

um algoritmo heurístico para o Problema do Caixeiro Viajante para encontrar

tal trajeto, pois assim como vários outros problemas do cotidiano, este também

pode ser resolvido através de conceitos da Teoria de Grafos.

Palavras-chave: Teoria de Grafos, Caixeiro Viajante, Coleta de lixo

1. Introdução

Este documento tem como objetivo descrever o trabalho a ser realizado para

a disciplina de Grafos do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação.

A descrição está dividida na descrição do problema real, que será o da melhor

rota para a coleta de lixo de uma comunidade, bem como definir a modelagem

em grafos desse problema e apresentar uma breve conclusão a respeito.

2. Descrição do problema real

A coleta de lixo é um serviço essencial para qualquer comunidade e um dos

mais importantes serviços para execução do saneamento básico eficiente de uma

*Autor correspondente

Email address: diego.filgueiras.084@ufrn.edu.br (Diego Filgueiras Balderrama)

1

determinada região, dado que atua na prevenção da proliferação de doenças para a população local.

Considerando esse fator, a rota realizada por um caminhão de coleta de lixo por uma comunidade visando o menor desperdício de recursos deve ser definida idealmente atendendo aos seguintes critérios: a passagem única por cada ponto de coleta da região; percorrimento da menor distância possível. A partir disso, consegue-se reduzir o combustível e o tempo gasto pelo caminhão o máximo possível. Ao final, o caminhão deve retornar ao ponto inicial do percurso.

3. Modelagem em grafos

Para esse problema, a modelagem é definida por um grafo G = (V, M) onde $V = \{1, ..., n\}$ é o conjunto de vértices e $M = \{1, ..., m\}$ é o conjunto de arestas de G com custos Cij associados a cada aresta conectando os vértices i e j. O problema consiste em localizar o menor Ciclo Hamiltoniano do grafo G e seu tamanho é calculado pelo somatório dos pesos das arestas que compõem o ciclo.

Nos conceitos do problema real, os pontos de coleta de lixo são representados pelos vértices do grafo e as ruas são representadas pelas arestas. Além disso, as arestas têm um peso atribuído a elas que representa o seu comprimento. O objetivo é visitar todos os pontos passando uma única vez por cada um deles e, ao final, retornar ao ponto de origem. Este percurso deve ser feito de forma a minimizar a distancia total percorrida.

O problema mais adequado para moldar a solução do problema apresentado é o do Caixeiro Viajante, pois o seu objetivo consiste basicamente em encontrar o menor Ciclo Hamiltoniano dentro do grafo, assim como foi definido o objetivo do presente projeto.

Para a execução deste trabalho, os grafos da base de dados admitidos para análise deverão seguir a restrição de serem completos, ou seja, quaisquer dois vértices distintos no grafo devem ser adjacentes.

4. Estado da Arte

4.1. Revisão Bibliográfica

Devido a sua relevância, o problema da melhor rota para a coleta de lixo para uma determinada região já foi abordado em alguns artigos e alguns deles serão citados a seguir.

O estudo de Moura, Fontes e Ribeiro (2001) [1] se propôs a definir a melhor rota para a coleta de lixo seletiva no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV) através de um Sistema de Informações Geográficas denominado Arc View. Ao final do estudo, foi encontrado um percurso que passava por todos os pontos de coleta da UFV e reduzia em aproximadamente 937 metros a distância total da rota que estava sendo realizada na época. Na figura 1, é possível visualizar uma captura de tela da solução que o software utilizado pelos autores calculou.

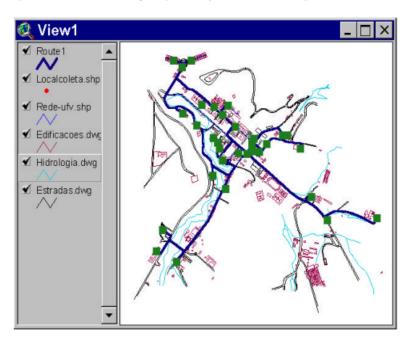


Figura 1: Melhor rota definida pelo ArcView. Fonte: Moura, Fontes e Ribeiro (2001).

O trabalho de Silva, Lins e Xavier (2020) [2] utilizou o algoritmo do Carteiro Chinês Direcionado para obter a rota ótima para os veículos coletores de lixo

para os bairros Engenho do Meio e Cordeiro, ambos localizados na cidade de Recife - PE. Os autores separaram a solução em três etapas: escrever o Modelo de Programação Linear que resolve o Problema do Carteiro Chinês Direcionado, resolver o modelo a partir do software Soplex e, por último, utilizar um algoritmo adaptado de Fleury para grafos direcionados a fim de sequenciar o percurso do caminhão. Como resultado, os autores conseguiram reduzir a distância percorrida em 12,7% no bairro Engenho do Meio e em 8,86% no bairro Cordeiro. Não há imagens do grafo resultante, porém a figura 2 exibe o resultado do Soplex para o Modelo de Programação Linear, que informa a distância total de cada percurso para os bairros estabelecidos, indicando que o resultado final conseguiu alcançar a solução ótima para os dois casos.

```
P has 115 rows 200 columns and 400 nonzeros.
      librium scaling LP (persistent)
lifier removed 0 rows, 0 columns, 0 nonzeros, 0 col bounds, 0 row bound
ced LP has 115 rows 200 columns 400 nonzeros
librium scaling LP
| time | iters | facts | shift | violation | obj value
| 0.0 | 0 | 1 | 0.00e+00 | 5.20e+01 | 1.7383000e+04
                                                                                                                     obj value
1.73830000e+04
2.33170000e+04
                             88 | 2
internal solution
                                                                    0.00e+00
        unscaling internal solution
unsimplifying solution and basis
unscaling external solution
computed solution
                                                                    0.00e+00 |
0.00e+00 |
                                                                                              0.00e+00
0.00e+00
                                                                                                                    2.33170000e+04
2.33170000e+04
         unscaling external solution verifying computed solution
                                           problem is solved [optimal] 0.05
olving time (sec)
terations
                                                33170000e+04
        librium scaling LP (persistent)
Hifier removed 0 rows, 0 columns, 0 nonzeros, 0 col bounds, 0 row bound
Led LP has 332 rows 604 columns 1208 nonzeros
        0.0 | 354 | 3 | 0.0 unscaling internal solution unsimplifying solution and basis unscaling external solution
                  fying
0.0 |
0.0 |
         0.0 0 0
unscaling external
                                                solution
               ifying computed solution
                                           problem is solved [optimal] 0.07
oPlex status
olving time (sec)
terations
                                            8.96430000e+04
   jective value
```

Figura 2: Captura de tela do Soplex. Fonte: Silva, Lins e Xavier (2020).

Voltando o foco para os algoritmos que se propõem a resolver o Problema do Caixeiro Viajante, temos, inicialmente, o seu algoritmo exato. Ele se baseia na comparação do custo do percurso de todos os Ciclos Hamiltonianos do grafo, o que já se torna inviável mesmo para grafos com um baixo número de vértices.

Visto que o algoritmo exato não é praticável para a grande maioria dos casos do Problema do Caixeiro Viajante, vários algoritmos heurísticos foram desenvolvidos e alguns deles serão mencionados a seguir.

O algoritmo Vizinho Mais Próximo, proposto por Bellmore e Nemhauser (1968) [3], é uma heurística para o Problema do Caixeiro Viajante que se baseia na escolha gulosa de percorrer os vértices de acordo com a aresta de menor peso a cada iteração e possui complexidade $O(n^2)$. Moro, Schroeder e Jesus (2013) [4] aplicaram o esse algoritmo para resolver o problema de otimização da rota de coleta de lixo na rede rural do município de Missal - PR. Os resultados foram significativamente promissores, dado que o percurso calculado possibilitou a redução da distância percorrida pela rota vigente em 19,7%.

Outro algoritmo heurístico para solucionar o Problema do Caixeiro Viajante é o de Cristofides (1976) [5], que possui uma linha de raciocínio mais complexa e robusta, criando primeiramente uma árvore geradora mínima T do grafo original G, depois fazendo o emparelhamento perfeito de peso mínimo M no subgrafo induzido por todos os vértices de grau ímpar de G, em seguida combinando as arestas de T e M em um novo grafo H, após isso gerando um Ciclo Euleriano em H e, por fim, a partir desse ciclo, formando um Circuito Hamiltoniano ignorando os vértices repetidos. A complexidade desse algoritmo é $O(n^3)$.

Ainda no contexto heurístico, temos o algoritmo de melhoria 2-opt, proposto por Croes (1958) [6], que funciona eliminando duas arestas não adjacentes do grafo original, reconectando-as por outras duas arestas de forma que ainda haja um único ciclo e verificando se houve redução no custo do percurso. Esse processamento é executado para todos os pares de arestas. Ao final, o ciclo escolhido será o de menor custo dentre todos os encontrados durante as iterações. Sua complexidade é $O(n^2)$.

4.2. Casos de Teste

Os casos de testes utilizados na solução do problema apresentado neste trabalho serão obtidos a partir da biblioteca TSPLIB, na qual é possível filtrar amostras de grafos que satisfaçam a condição de serem completos.

4.3. Links Relevantes

Esta seção apresenta alguns links de trabalhos relacionados ao problema real e à modelagem em grafos.

- Biblioteca de amostras de grafos que podem ser utilizados para resolução de Problemas do Caixeiro Viajante: TSPLIB
- Dissertação de Mestrado realizada na UFRJ em que se desenvolveu o algoritmo heurístico MARCOLIX para o Problema do Caixeiro Viajante:
 O Problema do Planejamento e Percurso de Veículos na Coleta de Lixo Urbano Domciliar
- Trabalho de Conclusão de Curso para avaliar e roteirizar a coleta de lixo de uma cidade de pequeno porte, utilizando um Sistema de Informação Geográfica: Roteirização através do SIG para Coleta de Lixo Doméstico: Um Estudo de Caso da Cidade de Silvânia - GO

5. Descrição da Abordagem Algorítmica

5.1. Pseudocódigo

Tendo em vista a inviabilidade da execução do algoritmo exato do Problema do Caixeiro Viajante para entradas grandes, o presente trabalho propõe-se a resolver o problema da otimização da rota na coleta de lixo de um bairro utilizando a heurística do Vizinho Mais Próximo seguido do algoritmo de melhoria 2-opt. Abaixo, encontra-se o pseudocódigo do trecho mais crucial do projeto, escrito com base nos pseudocódigos disponíveis em [7] e [8]:

1. Escolher um vértice arbitrário como vértice atual.

- 2. Descobrir a aresta de menor peso que seja conectada ao vértice atual e a um vértice não visitado V.
- 3. Tornar V o vértice atual.
- 4. Marcar V como visitado.
- 5. Se todos os vértices do grafo estiverem visitados, ir para o passo 7.
- 6. Senão, ir para o passo 2.
- 7. Armazenar a ordem de visitação dos vértices.
- 8. Remover duas arestas distintas não consecutivas do grafo e armazenar o grafo resultante.
- 9. Construir todas as soluções viáveis contendo o grafo resultante.
- 10. Armazenar a melhor das soluções dentre as encontradas.
- 11. Se ainda houver duas arestas não selecionadas, ir para o passo 8.
- 12. Senão, encerrar o algoritmo.

O código disponível neste *link* foi consultado para melhor compreensão da implementação do algoritmo do Vizinho Mais Próximo durante a elaboração do projeto.

5.2. Análise de Complexidade

A começar pela leitura de dados, a complexidade dessa operação é O(n), visto que que é feito sobre os dados de cada vértice do grafo.

Após a leitura, é criada a matriz de distância, e por mais que seja apenas a diagonal inferior, sem redundância, sua complexidade ainda é $O(n^2)$.

Em seguida, para encontrar uma solução para o grafo dado, é executado o algoritmo do Vizinho Mais Próximo, que como já dito anteriormente, tem complexidade $O(n^2)$. Depois, é gerada a lista de arestas do percurso calculado, com complexidade O(n).

Logo após, é aplicado um algoritmo de melhoria sobre o resultado obtido pelo Vizinho Mais Próximo, o 2-opt. Sua complexidade é $O(n^2)$, como já foi dito. Também é gerada uma lista de arestas desse novo percurso, com complexidade O(n).

Ao final, somando as complexidades, $O(n) + O(n^2) + O(n^2) + O(n) + O(n^2) + O(n)$, obtemos a complexidade total de $O(n^2)$.

5.3. Experimentos Computacionais

5.3.1. Base de Dados

Os experimentos computacionais foram realizados sobre arquivos disponibilizados pela TSPLib, escolhendo alguns arquivos disponíveis neste link. Foram selecionados apenas arquivos que continham o valor EUC_2D definido na propriedade EDGE_WHEIGHT_FORMAT. Dessa forma, após ler as coordenadas dos vértices, era possível calcular a distância entre dois pontos $A(x_a, y_a)$ e $B(x_b, y_b)$ através da distância euclidiana $d = \sqrt{(x_b - x_a)^2 + (y_b - y_a)^2}$.

5.3.2. Descrição Técnica da Plataforma de Execução

Os experimentos foram realizados no *Google Colaboratory*, uma plataforma online, em que é possível executar códigos em Python em um servidor da *Google*, ou seja, não são utilizados recursos da máquina local.

As especificações técnicas do *hardware* e *software* da máquina que executou os experimentos são:

 \bullet Sistema Operacional: Linux 0065c2b217fe 5.4.188+ #1 SMP Sun Apr 24 10:03:06 PDT 2022 x86_64 x86_64 x86_64 GNU/Linux

• Processador: Intel(R) Xeon(R) CPU @ 2.20GHz

• Memória RAM: 13.29 GB

• Armazenamento: 107.72 GB

5.4. Resultados e Discussões

Foram executados, ao todo, doze casos de testes (grafos), com o número de vértices variando entre 16 e 18512 a depender do grafo. Porém, nos atentaremos aos três maiores casos utilizados.

O terceiro maior, com 2103 vértices, levou aproximadamente 7.45 segundos para calcular o resultado (tempo apenas da execução do VMP e 2-opt).

A distância do percurso obtido pelo programa foi de aproximadamente 87055 metros e, segundo a TSPLib, o resultado ótimo para esse grafo está entre 79952 e 80450.

O segundo maior caso tinha 2319 vértices e demorou aproximadamente 8.59 segundos para encontrar a solução (mais uma vez, considerando apenas o VMP e 2-opt). o resultado obtido pelo programa acusou uma distância cerca de 277258 metros, enquanto a TSLib indica a solução ótima com apenas 234256 metros.

Por fim, o maior caso de teste com 18512 vértices, demorou um total aproximado de 938.81 segundos, o equivalente a cerca de 15 minutos. O resultado calculado trouxe um percurso de 795767 metros e a solução ótima, de acordo com a TSPLib está entre 644650 e 645488.

Como era esperado, o resultado ótimo não foi alcançado nos casos de teste acima pois a abordagem utilizada trata-se de uma heurística. Todavia, o tempo necessário para se chegar um resultado é bem menor do que usando o algoritmo exato, dado que o problema de otimização da rota do Caixeiro Viajante é um problema NP-difícil, portanto a diferença entre os resultados obtidos e as esperados é baixa o suficiente para que o resultado seja aceito como resposta no âmbito deste trabalho.

6. Conclusão

Por fim, é possível concluir que existem problemas do cotidiano mais relacionados a Teoria de Grafos do que se pode imaginar e, quando aplicados corretamente, os conceitos e propriedades podem trazer um impacto positivo na questão de economia de recursos, como é o caso deste trabalho.

Também foi possível avaliar a viabilidade e custo-benefício de utilizar a solução heurística do VMP junto ao 2-opt em vez do algoritmo exato para o problema do Caixeiro Viajante

Referências

i:6:p:791-812

- [1] M. C. MOURA, A. A. FONTES, C. A. A. S. RIBEIRO, Determinação da melhor rota para coleta seletiva de lixo no campus da universidade federal de viçosa utilizando dos sistemas de informações geográficas, Anais X (2001) 1119–1125.
- [2] A. A. Silva, S. L. S. Lins, A. S. Xavier, O problema do carteiro chinês aplicado na otimização de rotas usadas na coleta de lixo reciclável: um estudo de caso, LI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional.
- [3] M. Bellmore, G. L. Nemhauser, The traveling salesman problem: A survey, Operations Research 16 (3) (1968) 538-558.
 URL http://www.jstor.org/stable/168581
- [4] M. F. MORO, W. Schroeder, G. C. JESUS, Otimização da rota Ótima de coleta seletiva de resíduos na Área rural do município de missal - paraná, utilizando heurísticas de solução do problema do caixeiro viajante, XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção.
- [5] N. Christofides, Worst-case analysis of a new heuristic for the travelling salesman problem, Technical Report 388, Graduate School of Industrial Administration, Carnegie Mellon University (1976).
- [6] G. A. Croes, A method for solving traveling-salesman problems, Operations Research 6 (6) (1958) 791-812.
 URL https://EconPapers.repec.org/RePEc:inm:oropre:v:6:y:1958:
- [7] Wikipedia, Algoritmo do vizinho mais próximo.
 URL https://pt.wikipedia.org/wiki/Algoritmo_do_vizinho_mais_pr%C3%B3ximo
- [8] V. E. Wilhelm, Problema do caixeiro viajante.
 URL https://docs.ufpr.br/~volmir/P0_II_12_TSP.pdf